

GOIANÉSIA

GOIÁS

CENTRO-OESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

GOIANÉSIA

GOIÁS

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.215 km²; altitude da Sede: 650 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica anual 1.700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 32.887 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 27,07 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.189 estabelecimentos agropecuários, 22 industriais, 5 estabelecimentos bancários (4 oficiais).

ASPECTOS CULTURAIS — 64,3%, índice de alfabetização; 64 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 8 bibliotecas, 1 cinema, 1 jornal e 1 associação.

URBANIZAÇÃO — 6 avenidas, 47 ruas, 9 praças e parques; 8.210 prédios, 4.646 ligados à rede de água, 1.338 à rede de esgotos; 5 hotéis, 3 pensões, 75 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 estabelecimentos médico-sanitários com 193 leitos e 1 sem internação; 17 médicos, 8 dentistas, 12 farmacêuticos, 41 auxiliares de enfermagem; 12 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 330,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício; 17.698 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A ORIGEM do Município data de 1857, quando o nortista Antônio Manoel de Barros obteve, na Paróquia de Jaraguá, o registro de uma gleba, na divisa de Jaraguá com Pirenópolis, local denominado Calção de Couro, em virtude de ser banhado pelo córrego do mesmo nome.

A exploração das terras foi iniciada em 1920, com a construção de uma choupana à margem do referido córrego, onde Ladislau Mendes Ribeiro, primeiro morador, fixou residência e procedeu à derrubada de matas para a formação de lavouras.

Em 1938, o Dr. Jales Machado, adquirindo terras ao sul da fazenda Calção de Couro, formou grande cafezal, atraindo muitos imigrantes do norte do País. Quatro anos depois, Laurentino Martins Rodrigues adquiriu essa fazenda e, auxiliado por várias famílias, ali ergueu um grande cruzeiro e construiu casas para alojamento dos agregados, efetivando-se assim o povoado, que se denominou Goianésia, por lembrar Guaranésia — MG, cidade natal do fundador.

Graças à fertilidade das terras, o povoado desenvolveu-se rapidamente.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 21 de agosto de 1948, pela Lei Municipal n.º 10 e o Município, em 24 de junho de 1953, pela Lei Estadual n.º 747 e instalado em 1.º de janeiro de 1954.

Na ocasião, figurava com o Distrito-Sede. Atualmente, compõem-no os de: Goianésia e Natinópolis.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 1.º de setembro de 1958 e a Comarca, em 28 de janeiro de 1959.

Atualmente, é de 3.ª entrância e sua jurisdição abrange os termos de Goianésia e Barro Alto.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 18 advogados.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

— Praias do ribeirão *Santa Família*;

- *Rio do Peixe*, bastante piscoso;
- *Morro da Mesa*, denominação decorrente de sua conformação topográfica, com 700 metros de altitude.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião de Goiânia e na Microrregião do Mato Grosso de Goiás, Goianésia, com área de 1.215 km², é limitado ao norte pelos municípios de Itapaci e Barro Alto; ao sul, pelos de Jaraguá e Pirenópolis; a leste pelo de Pirenópolis; a oeste, pelo de Jaraguá. A Sede Municipal, a 650 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 15°19'02" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 49°07'01" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO compreende as superfícies elevadas do centro de Goiás, modeladas em rochas do embasamento pré-cambriano, grande parte composta de rochas intrusivas básicas e ultrabásicas. Sobre o complexo cristalino predominante, ocorrem áreas a leste, sudeste e norte com depósitos terciários e quaternários. As altitudes são superiores a 500 metros e, na topografia, de modo geral, suavemente ondulada, sobressaem algumas elevações que atingem até 1.000 metros, conferindo à paisagem um aspecto mais movimentado, onde destacam-se as serras Grande, do Pica-Pau e da Corrente. Citam-se, ainda, as serras do João Baiano, da Gameleira, da Vista Alegre e da Bananeira.

A rede hidrográfica pertence à bacia do Tocantins, sendo constituída pelos rios do Peixe, que limita o Município a sudoeste; dos Bois, dos Patos, Muquém e possui uma série de córregos e ribeirões.

Clima

SITUADO na Zona Intertropical, o clima desse Município é tipicamente *tropical úmido*, cuja variação sazonal é caracterizada, sobretudo, pelo regime de chuvas: há uma estação muito chuvosa, principalmente nos meses de verão (dezembro-janeiro-fevereiro) e outra muito seca, centralizada nos meses de inverno (julho-agosto-setembro). O período muito chuvoso, embora se inicie em outubro, é de novembro a abril, quando se verificam as maiores concentrações (cerca de 1.500 mm, em média), o que perfaz

85 a 90% do total anual, cuja média situa-se próximo de 1.700 mm. Comparando o volume dessas precipitações com as taxas de necessidade ambiental de água conclui-se que enorme volume de água fica disponível para o escoamento superficial (800 a 900 mm) durante esses meses, e para a realimentação das cheias dos rios. Ao contrário, de maio a setembro, chove muito pouco, 5% do total anual, resultando em moderados a grandes déficits de água nos solos, sobretudo de julho a setembro. Do ponto de vista térmico, o clima é mesotérmico, quase megatérmico, graças à influência das altitudes relativamente elevadas do lugar e da Mesorregião, com média anual de cerca de 22°C e com pequena variação sazonal (amplitude térmica anual de 3 a 4°C, em média). De fato, durante todo ano são registradas temperaturas altas, com máximas diárias predominantes entre 28 e 32°C, do inverno ao verão, já tendo sido registrado valores superiores a 37°C na primavera, a estação mais quente. Em compensação, durante a noite os termômetros descem muito, atingindo, comumente, valores de 13 a 19°C, do inverno ao verão, já tendo sido registradas mínimas absolutas de 6 a 7°C de junho a agosto, sob ação de ar seco e frio de origem polar.

Vegetação

A FITOFISIONOMIA do Município é representada por duas formações: a *floresta estacional semidecídua* (Mato Grosso de Goiás), que ocorre na parte central e o *cerrado*, sob as formas de cerrado ralo e cerradão, que ocupam o restante da área municipal. As atividades agrícolas, desenvolvidas principalmente no vale do rio das Almas, bem como a pecuária, modificaram intensamente a cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM solos minerais profundos a muito profundos, bem drenados, pouco erodíveis, com variações nos teores de óxidos de ferro e pequenas reservas de nutrientes para as plantas (*latossolos vermelho-escuro* e *vermelho-amarelo*). Associados aos latossolos, ocorrem solos profundos, ácidos, formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções e com baixa fertilidade natural (*solos incriminados concrecionários*). Em manchas menores encontramos, normalmente, em associação, também com os latossolos, solos pouco desenvolvidos, rasos, bastante erodíveis e limitados ao uso agrícola, devido à pouca profundidade e à pedregosidade (*solos litólicos*); e associação de solos profundos a medianamente profundos, com boas reservas de minerais primários, moderadamente a bem drenados, susceptíveis à erosão, ácidos e apresentando elevados teores de óxidos (*laterítico bruno avermelhado + podzólico vermelho-amarelo + latossolo roxo*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 32.887 pessoas residindo em Goianésia, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 23.526 localizavam-se na zona urbana e 16.465 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 27,07 habitantes por quilômetro quadrado.

Goianésia era o 4.º Município mais populoso entre os 55 da Microrregião do Mato Grosso de Goiás, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 1.484 nascimentos e 238 óbitos. Realizaram-se 368 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as atividades, têm predominância na economia municipal as indústrias de transformação, o comércio e a pecuária.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 22 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 565,1 milhões. Contaram-se 367 pessoas ocupadas, sendo 261 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 13,4 milhões, dos quais Cr\$ 6,5 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com as operações industriais atingiram total de Cr\$ 396,3 milhões, sendo Cr\$ 391,0 milhões com matérias-primas, materiais e componentes.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 168,8 milhões.

Extração Vegetal

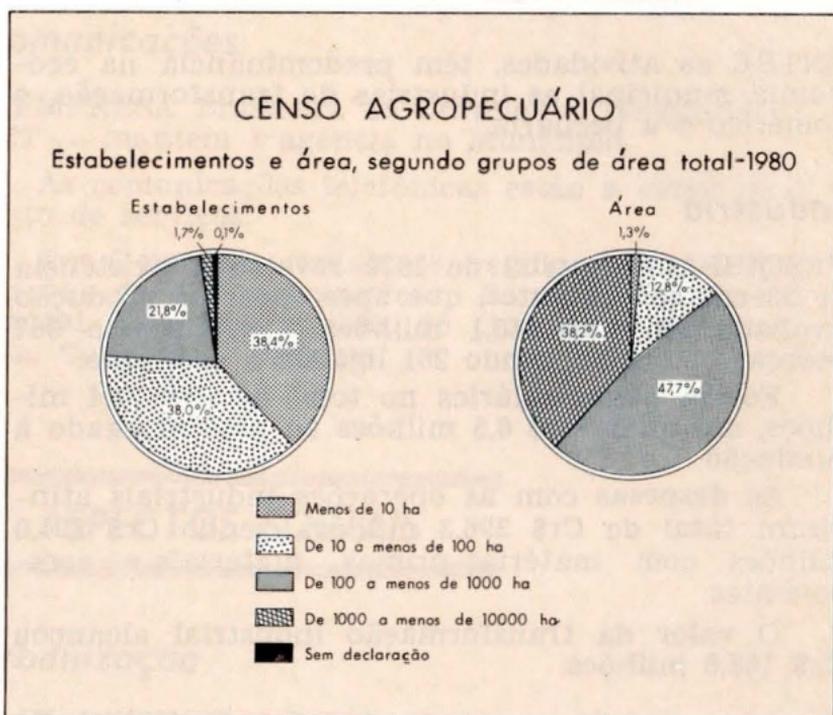
EM 1980, produziram-se 4.000 m³ de madeira em toras, 40.000 m³ de lenha, 80,0 t de carvão vegetal, 0,5 t de palmito e 0,8 t de pequi, nos valores de Cr\$ 8,0 milhões, Cr\$ 8,0 milhões, Cr\$ 560,0 milhares, Cr\$ 25,0 milhares e Cr\$ 16,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.189 estabelecimentos com 144.996 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 189	100,0	144 996	100,0
Menos de 10.....	457	38,4	1 933	1,3
De 10 a menos de 100.....	452	38,0	18 550	12,8
De 100 a menos de 1 000.....	259	21,8	69 201	47,7
De 1 000 a menos de 10 000.....	20	1,7	55 312	38,2
Sem declaração.....	1	0,1



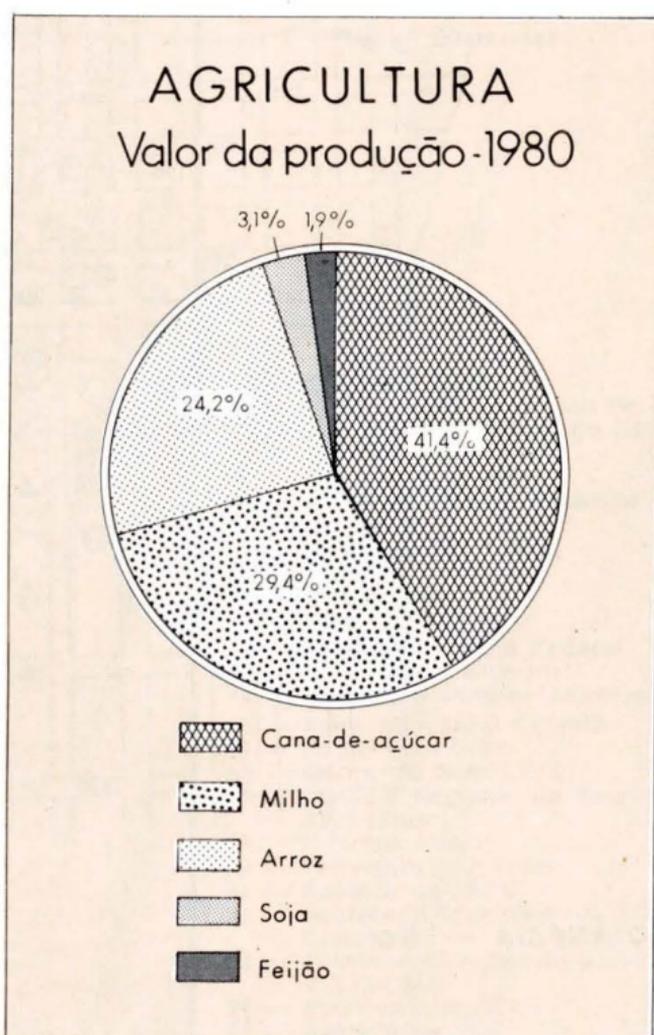
Encontraram-se lavouras permanentes em 130 estabelecimentos (167 ha) e temporárias, em 931 (18.403 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 5.207 pessoas. Registraram-se 199 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 16.252 hectares e avaliada em Cr\$ 251,1 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	16 252	268 061	251 105	100,0
Cana-de-açúcar.....	4 500	247 500	103 950	41,4
Milho.....	5 500	13 860	73 873	29,4
Arroz.....	3 900	5 616	60 821	24,2
Soja.....	552	927	7 721	3,1
Feijão.....	1 800	158	4 740	1,9

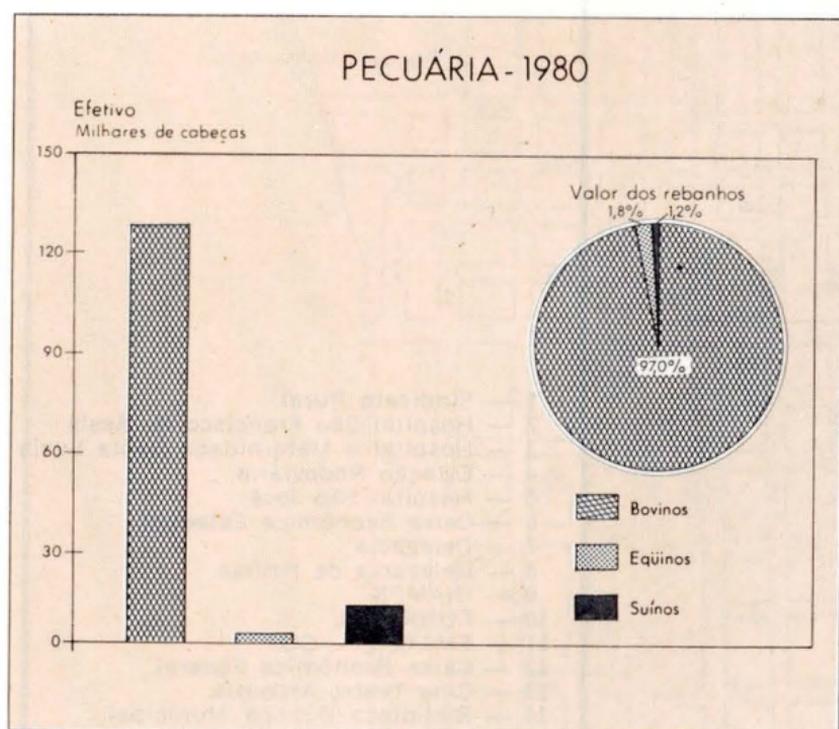


Havia 14 armazéns com capacidade útil de 126.177 m³, em 1979.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 144.654 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 1,7 bilhão, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	144 654	1 713 770	100,0
Bovinos.....	129 996	1 662 389	97,0
Equinos.....	3 000	30 000	1,8
Suínos.....	11 658	21 381	1,2



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 10 milhões de litros, no valor de Cr\$ 100,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no arroz beneficiado, no gado bovino e no leite, seus principais produtos exportados, e nos tecidos, nos calçados e nos produtos alimentícios, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 465 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 302.250 m², dos quais 20.854 m² com edificações, sendo 20.646 m² residenciais e 208 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 62,0 milhões. No mesmo ano, foram expedidas 155 licenças de "habite-se" para 6.419 m² de edificações, no valor de Cr\$ 19,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 943 transmissões, no valor de Cr\$ 458,0 milhões, das quais 823 por compra e venda (Cr\$ 357,0 milhões).

Foram inscritas 116 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 1,5 bilhão.

Serviços

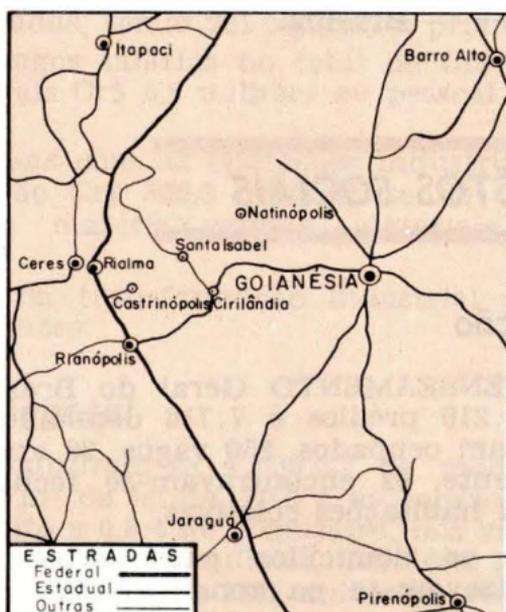
O MUNICÍPIO conta com 5 hotéis, 3 pensões, 6 postos de gasolina e álcool, 75 bares, botequins e semelhantes, 9 salões de barbeiro, 15 salões de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

GOIANÉSIA dispunha de 5 estabelecimentos, dos quais 4 oficiais, em 1981.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-251; pelas estaduais GO-080, GO-230, GO-338 e GO-437, e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	240	05:00
Goiânia.....	158	03:00
Rio de Janeiro (RJ).....	1 470	23:00
São Paulo (SP).....	1 113	16:00
Belo Horizonte (MG).....	1 035	15:00
Barro Alto.....	49	01:00
Jaraguá.....	54	01:00
Pirenópolis.....	87	01:30
Itapaci.....	129	02:40

O Distrito-Sede era servido por 6 linhas de ônibus, achando-se 24 veículos em trânsito, em 1982.

Achavam-se registrados 1.236 automóveis e jipes, 365 caminhões, 256 camionetas, 26 ônibus e 98 veículos a motor não especificados, no mesmo ano.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Goianésia captam-se, regularmente, transmissões da TV Anhangüera, Canal-2; TV Brasil Central, Canal-13, ambas de Goiânia e TV Brasília, Canal-6 — Brasília.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

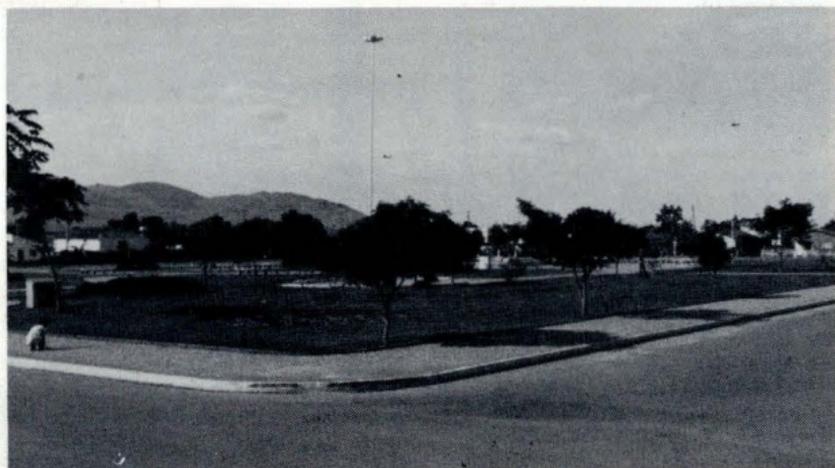
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 8.210 prédios e 7.716 domicílios. Destes, 6.728 estavam ocupados, 850 vagos, 26 eram usados ocasionalmente, 92 encontravam-se fechados e 20 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 4.797 localizavam-se na zona urbana e 1.931 na rural.

Há 4.924 consumidores de energia elétrica na Sede-Municipal.

Dos prédios existentes na zona urbana, 4.646 estavam ligados à rede de água e 1.338, à rede geral de esgotos sanitários.

Entre os principais logradouros registram-se 9 praças e parques, 6 avenidas e 47 ruas.



Praça Santa Luzia

O Município é beneficiado pelo Programa POLOCENTRO.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 4 estabelecimentos, com 193 leitos e de 1 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 17 médicos, 8 dentistas, 12 farmacêuticos, 41 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 12 farmácias e drogarias.

Centros Sociais Urbanos

HAVIA 2 instituições em funcionamento no Município, em 1981.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 87,6% se declararam católicos; 6,9% protestantes; 1,3% espíritas; 0,3% de outras religiões; e 3,8%, sem religião. Os demais se omitiram.



Matriz de Nossa Senhora D'Abadia

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 7 veterinários, 3 químicos, 3 engenheiros, 2 arquitetos, 6 agrônomos, 6 economistas, e 24 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 18.278 pessoas de 5 anos e mais: 14.032 no quadro urbano e 4.246 no rural. O índice de alfabetização era de 64,3%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 64 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 10.436 alunos sob orientação de 275 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos, com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 9 professores e o discente de 662 alunos.



Escola Estadual de 1.º e 2.º graus — Jales Machado

Outros Aspectos

CIRCULA 1 periódico.

Os Municípios dispõem de 8 bibliotecas e se reúnem em 1 associação desportiva.

Em funcionamento, 1 cine-teatro.



Cine Teatro Arco-Iris

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 42,1 milhões e a do Estado, Cr\$ 63,8 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 62,8 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 64,5 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 330,0 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal arrecada, também, no município de Barro Alto.

Há uma Coletoria Estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 11 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 17.698 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

